

1. PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais aborda seus eixos temáticos a partir de uma visão de ecossistema, cuja definição formal designa o conjunto formado por todos os fatores relevantes que atuam simultaneamente sobre determinada região. Neste caso, analisando em uma perspectiva direta, o ecossistema de curso é formado, além de seu corpo docente e discente, por outros atores que desempenham papel fundamental na formação do egresso, tais como parcerias de grandes empresas de mercado, inserção de pesquisa aplicada dentro de uma ótica de serviços internos à instituição e incentivo à extensão sob uma lógica de especialização profissional.

Para a construção do conteúdo e da matriz curricular, contemplaram-se os seguintes itens:

- a) Cada eixo temático constitui-se de temas curriculares cuja seleção respeitou os critérios de pertinência, significância e similaridade em torno de uma formação específica para cada um dos módulos, o que contribui para a formação do egresso;
- b) Os eixos temáticos foram divididos em semestres (módulos) que possuem certificação parcial conforme matriz apresentada neste PPC.

O elenco de disciplinas por módulo foi construído de modo a garantir a Interdisciplinaridade e ainda mesclando o ciclo geral com o profissionalizante, permitindo ao aluno articular os conhecimentos específicos adquiridos à realidade local, regional e global.

A organização curricular do Curso de Processos Gerenciais da UNIJORGE é resultante, fundamentalmente, da reflexão sobre seus objetivos, perfil dos profissionais que pretendemos formar, complementada pelo que estabelece as diretrizes curriculares e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Considerando a rápida evolução tecnológica e o avanço do seu uso nas

	Análise Econômica e Mercado (88 horas)		Estrutura e Processos Organizacionais (88 horas)		
			Carga Horária Total (1.914 horas)		

2. PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso, expresso a seguir, demonstra as competências e habilidades da formação profissional do egresso em Processos Gerenciais, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A formação tecnológica proposta no modelo curricular também deve propiciar ao aluno condições de: assimilar, integrar e produzir conhecimentos tecnológicos na área específica de sua formação; analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto; e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho das atividades profissionais. Especificamente, a base de conhecimentos tecnológicos deverá capacitar o profissional para:

- a) Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- b) Ter conhecimento sobre a inclusão de pessoas com deficiência, bem como conhecer e vivenciar atividades e saberes que propiciem a inclusão das mesmas nas atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- c) Realizar a pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção do conhecimento;
- d) Ter iniciativa e exercer liderança;
- e) Aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de

formação profissional;

- f) Familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais;
- g) Criar documentação técnica e pesquisar documentação on-line;
- h) Empreender negócios em sua área de formação;
- i) Avaliar e especificar a necessidade de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- j) Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- k) Posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas.
- l) Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária, respeitosa das diferenças e do meio ambiente.

Ao concluir o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o aluno egresso terá adquirido as competências e habilidades necessárias para a sua inserção no mercado de trabalho. Assim como obterá as certificações parciais referentes ao seu processo formativo durante 04 (quatro) módulos:

- a) **Módulo 1:** Assistente Administrativo
- b) **Módulo 2:** Assistente de Processos Gerenciais
- c) **Módulo 3:** Assistente em Planejamento Empresarial
- d) **Módulo 4:** Analista em Desenvolvimento Organizacional

3. METODOLOGIA

A abordagem pedagógica do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE) reconhece a necessidade de promoção contínua e progressiva da autonomia do estudante e, para tanto, elege a abordagem humanística, a epistemologia genética e o sócio construtivismo para a formação do conhecimento. Tais pressupostos formativos subsidiam e definem o processo de

ensino-aprendizagem profundamente vinculado às circunstâncias dos contextos internacionais/nacionais, de onde decorre um projeto humano e profissional. Essas teorias estão contidas e representadas nas metodologias ativas da Aprendizagem Significativa.

Tal diversidade busca contemplar as atuais exigências de um mercado internacionalizado, no qual o diplomado deve ingressar dotado de plena capacidade operacional e conceitual. Portanto, antes de se estabelecerem os conteúdos a serem ministrados em um curso, há que se buscar subsídios no perfil do egresso definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas competências e habilidades com que se expressa e nas peculiaridades da concepção institucional do curso.

Aqui concebemos competência como a expressão de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores engendrados, caracterizando uma formação. E habilidade como a ação física ou mental que expressa uma capacidade adquirida, inclusa na competência.

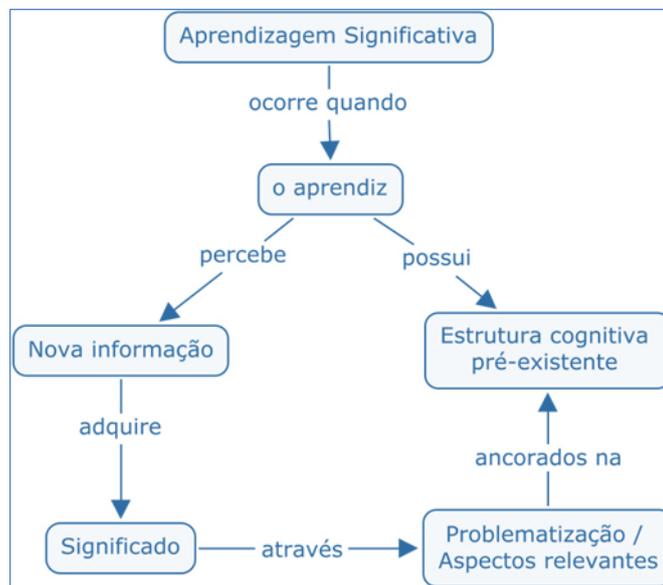
Para atingir a complexidade de um perfil cujo percurso é atuar na realidade política e cultural dominada por crises e paradoxos, as instituições educacionais se vêm com o desafio de investir na formação de profissionais que adquiram competências, tanto generalistas quanto especializadas. O que se pretende é que o educando desenvolva visão crítica da sociedade global e múltiplas habilidades para se tornar agente de transformação.

Por tais considerações, o Projeto Pedagógico da UNIJORGE assume para si o papel de educar e de instruir, concebendo o ensino como a atividade que conduz à aprendizagem como processo pessoal de ressignificação, assimilação e acomodação do objeto de conhecimento na estrutura mental do sujeito. Subjetividade e cultura se articulam nesta produção mediada pela palavra, assim como a interação social a enriquece. A base do conhecimento, portanto, consiste na atividade mental construtiva do aluno, que exerce um papel ativo em sua aprendizagem. É o aluno – ativo – que escolhe, elimina, recorta, coordena,

estrutura e (re) organiza os dados significativos para sua aprendizagem.

Assim significada a aprendizagem permite a construção / desconstrução / reconstrução de esquemas que tecem redes. A ação do professor deve incidir na atividade construtiva do aluno, criando condições favoráveis para que os esquemas de conhecimento, tal como o representado abaixo, sejam os mais profícuos possíveis.

Figura 1 - Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.



Fonte: PDI, 2011.

O ato de aprender – aluno ativo – é visto como um fenômeno individual, resultante da interação da pessoa que aprende e do objeto de aprendizagem. Entretanto, há que se considerar a importância das interações sociais para desencadear novos processos de desequilíbrio. Como as práticas educativas são práticas sociais, o papel do professor é imprescindível no sentido de guiar e orientar as construções cognitivas dos alunos. Para modificação e enriquecimento progressivo dos esquemas de conhecimento, é preciso que o professor seja capaz de gerar o conflito e sua possibilidade de resolução, sendo também capaz de gerar o confronto de pontos de vista divergentes na sala de aula (transformar

os conflitos em controvérsias) e, finalmente, perceber os erros e resultados obtidos como ponto de partida, para a modificação dos esquemas de conhecimento. Tem-se então a estratégia da problematização no cerne na estratégia pedagógica.

Para fazer face a tais pressupostos, adota-se a concepção curricular multirreferencial integrada por linguagens verbais; imagéticas; míticas; gráficas; plásticas; de referenciais de mundo; conhecimento sistematizado; saber popular e senso comum; em que os sujeitos, em interação, constroem e reconstroem a si mesmos. Deste modo, o currículo assume identidade própria, expressando as diversidades culturais daquela sociedade.

Os temas de conhecimento deverão ensejar estratégias pedagógicas voltadas para a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se pela interdisciplinaridade, aqui concebida como estratégia que possibilita, além da articulação conceitual entre os temas de conhecimento das diversas disciplinas, a problematização dos temas, como já mencionado. A interdisciplinaridade é fator de estímulo à organização de currículos com destaque para a constituição de mapas conceituais de disciplinas que resultam nas redes ou teias curriculares. Supõe permanente e efetiva articulação de conceitos subjacentes às disciplinas, com abordagem articulada pelo planejamento docente coletivo e diferindo, substancialmente, da multidisciplinaridade, que é a abordagem simultânea e justaposta de diferentes disciplinas.

Acredita-se que o desenvolvimento do discente se dá a partir de um processo de ensino-aprendizagem que privilegia o experimento em situações do cotidiano, observando-se o crescimento do discente em relação ao conhecimento, as habilidades e as atitudes.

A interdisciplinaridade provoca um olhar crítico e reflexivo, capaz de compreender a correlação entre as diversas disciplinas da estrutura curricular. Essa abordagem é materializada, através do Projeto Integrador, componente curricular em que os estudantes desenvolvem um estudo, uma investigação, um

diagnóstico, um produto, um projeto de intervenção, dentre outros, que envolva os conteúdos curriculares das disciplinas que compõem o semestre letivo. A apresentação do Projeto Integrador é um dos diferenciais do curso de Processos Gerenciais da UNIJORGE, tamanho o envolvimento dos estudantes, docentes, coordenador de curso. Os projetos são selecionados para a apresentação pública na MOSTRA DE PROJETOS, realizada uma vez por semestre e que envolve toda a comunidade acadêmica da UNIJORGE.

O principal objetivo da MOSTRA DE PROJETOS é o resgate dos conteúdos apreendidos nas disciplinas do semestre em curso do discente e de semestres já cursados. É um evento que permite que o discente compreenda que ele faz parte ativa do processo de aprendizagem e reflita sobre a importância dos conteúdos discutidos em sala de aula para a resolução de problemas reais.

Torna-se essencial que sejam simulados, em um ambiente educacional, todos os aspectos que serão demandados em um contexto profissional. Dessa forma, o trabalho interdisciplinar semestral tem por objetivo oportunizar ao discente o desenvolvimento de suas habilidades e o aprofundamento de seus conhecimentos, além da incorporação de algumas atitudes importantes que devem estar presentes em qualquer profissional, como a criatividade, a organização, o auto aprendizado, a investigação e a colaboração interpessoal.

Nessa linha, o trabalho interdisciplinar atua também como uma extensão do trabalho realizado em sala de aula, em cada disciplina semestral, contribuindo, assim, para a construção das competências pretendidas. Além disso, o trabalho interdisciplinar permite ao discente demonstrar a aquisição das competências refletidas no domínio do tema definido através de associação dos assuntos estudados durante o curso e do relacionamento dos conteúdos das diversas disciplinas que integram a proposta.

Ainda visando à formação do discente, a UNIJORGE promove vários eventos. O maior deles é o INTERCULTE, um evento que tem como propósito estimular a comunidade acadêmica à produção, socialização e divulgação de

conhecimentos científicos no campo educacional, promovendo intercâmbios entre discentes e pesquisadores, entre instituições de ensino e outras parcerias da comunidade.

Portanto, a ação pedagógica se baseia nos seguintes embasamentos teórico-metodológicos:

- a) **Valorização dos preceitos da cidadania e da ética:** para tanto, o curso procura incentivar o aluno, em toda sua trajetória acadêmica, a adquirir capacidade crítica perante o mundo, discutindo valores, crenças, ideologias e costumes; aprimorar sua formação sociocultural e enfatizar a noção de responsabilidade e solidariedade coletiva, através de organização de atividades semestrais como palestras, seminários, debates, visitas a instituições comunitárias; ou seja, atividades que promovam a discussão de temas éticos ligados à realidade da escola e da sociedade. O profissional será formado conjuntamente com o cidadão, capaz de tomar decisões e se adaptar sempre a situações renovadas, um sujeito crítico e autônomo que deixa de ser apenas um apanágio da cidadania e passa a ser o fundamento da atividade profissional;
- b) **Educação permanente:** o profissional deve ter como sua principal tarefa aprender a aprender, e a proposta deste curso é ensiná-lo a aprender e, portanto, insistir na assimilação da ideia de uma educação permanente. Para isso, as estratégias utilizadas estão centralizadas principalmente na organização curricular do curso;
- c) **Integração com a comunidade:** a comunidade é percebida, como sua principal parceira, pois se acredita que ela possua experiências e conhecimentos acumulados que somados àqueles produzidos no interior da instituição poderão promover mudanças sociais de forma participativa e sustentável. Nesse sentido, as atividades de investigação e extensão, dentro do possível, são desenvolvidas com e

para a comunidade, a fim de interferir positivamente na sua realidade social;

- d) **Interdisciplinaridade:** a interdisciplinaridade é, em essência, a busca da compreensão dos limites e das possibilidades das contribuições advindas dos diversos campos de conhecimento para o estudo de um determinado objeto, caracterizando-se pela interação e pela partilha entre especialistas de diferentes áreas, com conseqüente enriquecimento de todos os atores envolvidos no processo.

A articulação entre a teoria e a prática administrativa dar-se-á de forma permanente e metodológica, enquanto os estudantes cursam as disciplinas, através da adoção de estudos de caso, solução de problemas, elaboração de projetos, visitas, entrevistas, intervenções em seu local de trabalho, e outras técnicas adotadas no ensino de administração, buscando, na medida do possível, seguir a seqüência prática-teórica-prática, numa relação mais efetiva.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Centro Universitário Jorge Amado entende que, mais do que uma exigência legal, a Avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento e análise do desempenho acadêmico e administrativo da instituição que visa à melhoria da qualidade do ensino e dos processos de gestão e que interessa a toda a comunidade – corpo docente, discente, funcionários, gestores e a própria sociedade – e, portanto, deve ser encarado como prioritário e envolver todos os interessados de forma conseqüente e relevante.

O processo de avaliação na UNIJORGE foi implantado em 2002. Em 2003, a instituição criou o LAPOP – Laboratório de Pesquisa de Opinião, que tinha

como objetivo atender às demandas internas referentes aos processos avaliativos dos seus cursos. A partir de 2004, o LAPOP foi reestruturado com o propósito de atender ao artigo 11º da Lei 10.861/2004, que regulamenta o processo de autoavaliação e atribui a responsabilidade do mesmo à Comissão Própria de Avaliação, tornando-a uma entidade autônoma, vinculada à reitoria.

Desde então, o processo de autoavaliação da UNIJORGE contempla as 10 dimensões preconizadas pelo SINAES e vem sendo realizado, de forma sistemática, de acordo com as diretrizes da CONAES, sempre norteada pelos princípios da Inclusão (todos os segmentos da IES precisam ser ouvidos), anonimato, não punição e não premiação, regularidade e abertura a mudanças com vistas à melhoria contínua.

Neste contexto, o objetivo da autoavaliação no Centro Universitário Jorge Amado tem sido identificar as oportunidades de melhoria e potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei, a partir dos indicadores selecionados e previamente discutidos com a comunidade.

A autoavaliação é um processo que se materializa a partir da implementação de ações sequenciadas, consequentes e evolutivas, da sua ampla divulgação e da participação de todas as instâncias envolvidas. Cabe à CPA o ato de planejar, implementar e executar as ações que o constituirão, mas será do envolvimento de toda a comunidade acadêmica e do compromisso com os seus resultados que resultarão o crescimento e fortalecimento da instituição. Assim, para coordenar o processo de avaliação interna e legitimar a representatividade de toda a comunidade acadêmica, são indicados para integrar a comissão representantes dos diferentes segmentos da comunidade, bem como representante da sociedade civil.

As etapas do processo na UNIJORGE compreendem: planejamento, sensibilização, coleta de dados secundários gerados por outros setores, realização da avaliação por meio de entrevistas, divulgação dos resultados, elaboração e acompanhamento de planos de melhoria, quando necessário. Para

a coleta de dados, é aplicado semestralmente um questionário junto aos discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo. O processo de avaliação é online, o que permite agilidade na geração e análise dos resultados, bem como na revisão e publicação dos relatórios finais. Este formato também é responsável pela transparência e sigilo que permeiam todo o processo, visto que o instrumento eletrônico de avaliação é disponibilizado no portal do aluno e do docente, ambientes de acesso exclusivo ao entrevistado.

A partir da avaliação são gerados e disponibilizados relatórios para todos os responsáveis pela gestão, o que possibilitará a melhoria dos cursos, do atendimento, da infraestrutura e de outros serviços. A avaliação institucional se apresenta, portanto, como um imprescindível instrumento gerencial e pedagógico que pode revelar a adequação e a qualidade do desempenho institucional, gerando insumos para os processos de tomada decisões e implantação de melhorias.

Os relatórios possibilitam, portanto, um repensar constante das práticas pedagógicas e administrativas, elaborando/aprimorando procedimentos para a melhoria dessas áreas. Além disso, também serve de subsídio para a revisão do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), resultado de uma reflexão particularizada, que ao mesmo tempo contempla o cenário de toda a organização educacional.

Os resultados da avaliação são comunicados em diversos canais, a depender do público. Os resultados das avaliações dos docentes são disponibilizados no portal professor, no qual o próprio interessado e/ou seu coordenador podem ter acesso. Em reunião realizada entre o coordenador e o docente, são analisados e discutidos aspectos relacionados às fragilidades apontadas e, se for o caso, é elaborado um plano de melhorias. Já a abordagem de comunicação dos resultados para os discentes compreendem: encontros com as coordenações de curso, CPA, e-mail, murais e portal do aluno, onde está prevista a concessão de uma síntese da avaliação do ano anterior.

Considerando que a autoavaliação possibilita tanto o diagnóstico como o monitoramento, várias ações decorrem deste processo e os resultados são utilizados para intervenções pedagógicas no curso.

São implementadas, também, ações para melhoria da qualidade do curso a partir do relatório ENADE, disponibilizado pelo INEP, tanto no âmbito institucional, como a criação das ações de nivelamento com a implementação do programa de construção de competências; programa de formação de docentes.

As oficinas voltadas para a formação/atualização dos docentes são propostas e ofertadas nos encontros formativos e no Colóquio de Formação Docente a partir do que é identificado pelo coordenador, pelo NPPD ou pelo aluno como necessidades de melhorias. As atividades de formação continuada oferecidas para as assistentes de coordenação e profissionais do setor de atendimento ao aluno também decorrem da avaliação dos serviços utilizados pelos alunos.

O curso CST em Processos Gerenciais considera relevante para a melhoria da qualidade de ensino, analisar e refletir sobre os resultados da Avaliação Institucional da UNIJORGE realizado pela CPA, em particular, da Avaliação de Desempenho Docente. Com base nestes resultados, o NDE é capaz de nortear ações e corrigir rumos, estabelecendo metas. Ações oriundas da análise destes dados são: reestruturação da matriz curricular, formação docente continuada e realização de eventos específicos da área.

5. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)

O Centro Universitário Jorge Amado - UNIJORGE, na Paralela, conta com mais de 20 laboratórios de informática distribuídos nos dois prédios para atendimento das necessidades dos diferentes cursos da instituição, bem como para uso dos integrantes de seu corpo social. Os equipamentos possuem

softwares correspondentes às necessidades dos alunos nas diferentes disciplinas, além de acesso a internet.

Os laboratórios de informática possuem monitores a disposição dos alunos e professores em aula ou não, e a manutenção preventiva é feita na própria instituição pelo setor responsável.

Os alunos dispõem de *login* e senha para acesso aos programas instalados e à internet, recebidos no ato da matrícula e tem a sua disposição 10 Mb de espaço em disco para armazenar seus arquivos. Cada laboratório de informática de uso geral tem uma impressora instalada (A4 e A3), sendo que cada aluno tem direito a uma cota semestral de impressão de 100 páginas, com papel e *tonner* fornecidos pela Instituição.

Os alunos podem realizar os seguintes procedimentos nos laboratórios de informática: trabalhos acadêmicos; acesso a *webmail* pessoal; acesso a listas discussão, fóruns e debates com propósitos acadêmicos; acesso aos projetos de ensino e textos das disciplinas; acesso ao acervo da biblioteca; e, ainda, consulta a informações acadêmicas pessoais.

A manutenção dos computadores dos laboratórios é baseada nas informações passadas pelos monitores do laboratório. Em cada turno (manhã, tarde e noite) é enviado um *e-mail* para a equipe de suporte citando eventuais anomalias encontradas nas máquinas. De posse desse relatório, a equipe vai a campo solucionar os problemas. Os casos mais simples são resolvidos no local; outros, mais críticos, necessitam que o equipamento seja removido e encaminhado para a sala da manutenção. Nesse espaço existem algumas máquinas de backup, onde é feita a substituição temporária para aquelas que venham a permanecer por um tempo maior no conserto.

Além dos laboratórios utilizados pelo discente, a Instituição também possui laboratórios para a prática da atividade docente. Estes podem ser utilizados por diferentes cursos, desde que haja manifestação de vontade do professor.

No CST em Processos Gerenciais, esses laboratórios são utilizados,

mediante agendamento prévio, realizado pelo professor, para realização de atividades que envolvam pesquisa, artigos científicos ou ainda para produção do Projeto Integrador. Existem *softwares* específicos para estas atividades como Arcgis, Quantumgis, Google Earth, Emulador da HP 12c.

Os laboratórios atendem de maneira excelente, considerando os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número de usuários, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos, softwares e adequação do espaço físico. As salas de aula e a área de convivência dispõem de wi-fi disponível a todos os alunos e colaboradores.
